

Espécies do gênero *Cycnoches* Lindley

George F. Carr Jr. (*)

SC 2000

Trad. de Raimundo Mesquita

Existem entre 29 e 33 espécies no gênero *Cycnoches*, dependendo daquilo que se aceite como espécie válida.

Neste artigo preferi mostrar de preferência espécies da seção *Cycnoches*, de flores maiores. Alguns gêneros da família Orchideae produzem flores hermafroditas, com caracteres masculinos e femininos na coluna da flor. Exceções são os gêneros *Catasetum* e *Cycnoches*, que produzem separadamente flores masculinas e femininas, ainda que, raramente, possam produzir flores hermafroditas. Tal condição chama-se dimorfismo. As flores femininas de todas as espécies de *Cycnoches* são bastante semelhantes. Por tal razão a classificação das espécies de *Cycnoches*, do mesmo modo que com *Catasetum* é sempre baseada nas flores masculinas. As espécies de *Cycnoches* são distribuídas em duas seções. A seção *Cycnoches* inclui as espécies com flores masculinas e femininas que se assemelham muito entre si, exceto quanto a forma e função da coluna. A coluna da flor masculina é longa, delgada e recurva, com, na parte superior, um polinário proeminente e um vestígio de cavidade estig-

mática. A coluna da flor feminina é curta, grossa com asas, ou “anzóis” de cada lado na ponta da coluna. A flor feminina possui um estigma proeminente no lado ventral, ou interior, da coluna e vestígio de polínia. A primeira espécie do gênero *Cycnoches* foi descrita e publicada por John Lindley no ano de 1832. A descrição foi baseada numa única flor remetida a Lindley pelo orquidário inglês Conrad Loddiges & Sons.

A outra seção do gênero é chamada *Heteranthae*, palavra latina que significa “diferente”. As formas masculinas da flor são completamente diferen-



C. loddigesii Lindley (1832), flor masculina. Suriname, Venezuela, Colômbia. American Orchid Society Photograph, *C. loddigesii* ‘Caripe’, CCM/AOS, 82 pontos.



C. loddigesii. Feminina. Descrita em 1837 com o nome de *C. cucullata* Lindley.

Fotógrafo, Dr. Günter Gerlach, do Jardim Botânico de Munich.





C. maculatum Lindley, flor feminina. Descrita em 1840. Venezuela. Fotografia Dr. Günter Gerlach, do Jardim Botânico de Munich

tes das femininas. Como já dito antes, as flores femininas da seção *Heteranthae* parecem com as flores da seção *Cynoches* e não demonstram qualquer semelhança com as flores masculinas da mesma espécie.

Como já disse antes, é muito difícil identificar espécies de *Cynoches* partindo de flores femininas de qualquer seção por causa de sua semelhança.

O labelo das flores masculinas da seção *Heteranthae* é pequeno, mais ou menos redondo com número variável de projeções em torno do disco, ou parte



C. maculatum, flor masculina. 1840. Venezuela. Fotografia, Dr. Günter Gerlach, do Jardim Botânico de Munich.

central de labelo. O disco é ligado ao centro da flor por um segmento fino chamado garra. As várias espécies de *Heteranthae* são classificadas de acordo com a forma e o número dessas proje-

ções às vezes chamadas “dedos” ou “chifres” e, ainda, de outros nomes; completam, ainda, os meios auxiliares de classificação, a fragrância e os polinizadores. A fragrância talvez seja o mais importante meio de separar as espécies. A fragrância floral é o elemento que atrai diferentes espécies de machos de abelhas *Euglossine* na direção de espécies diferentes. A fragrância de flores masculinas e femininas é a mesma. Este fator guia a abelha para a flor correta e, assim, mantém a integridade da espécie.

As flores hermafroditas de *Heteranthae* apresentam grande variedade de formas, variando entre aquelas mascu-



C. maculatum, flor hermafrodita. Fotografia, Dr. Günter Gerlach, do Jardim Botânico de Munich.

A flor lembra a feminina, embora apresente projeções no labelo que são “dedos” residuais, vindos das masculinas

linas e femininas. Usualmente há projeções no labelo que parecem reproduzir os “dedos” do labelo masculino num labelo caracteristicamente feminino. Tais formas são também chamadas transacionais, um termo que considero excelente, pois não existe uma única forma hermafrodita. Flores hermafroditas podem ser descritas como sofrendo dominância masculina ou feminina, segundo as características mais eminentemente mostradas.

Permitam, agora, examinar as res-

tantes espécies da Seção *Cycnoches*. *Cycnoches loddigesii* é bem diferente da seção que iremos discutir. Chamo estas quatro espécies de grupo *Ventricosum* baseado no nome da primeira espécie descrita embora ela não fosse a primeira do grupo a ser publicada. No ano de 1837, um comerciante inglês que viveu na Guatemala, George Ure Skinner, mandou a Mr. James Bateman, na Inglaterra, uma planta que este chamou de *Cycnoches ventricosum* que vem do latim e significa “inchado num dos lados”.

Em 1838, outra espécie desse grupo foi descrita e publicada na Alemanha, baseando-se em planta originária da Venezuela.

No ano de 1852, o famoso taxonomista Heinrich Gustav Reichenbach, chamado “filius”, filho porque seu pai era também proeminente taxonomista,



C.ventricosum Bateman. Flor masculina 1842, sul do México até o norte da Nicarágua. Foto extraída de Prid geon (ed.) “Illustrated Encyclopedia of Orchids”. 1992.



C.ventricosum Bateman. Flor feminina. 1842. Foto Charles Alford, 1994

publicou a descrição de uma nova espécie de *Cycnoches* do Panamá. A descrição foi baseada numa única flor feminina, desacompanhada da forma mas-



C. chlorochilon Klotzsch masculino, 1838. L. Panamá, Colômbia e Venezuela. Foto de Jim Williams, feita em Caracas, em 1994.



C. chlorochilon flor feminina. Foto da American Orchid Society. *C. chlorochilon* ‘Anita Bergold’ AM/AOS 86 pontos.

culina. Deu o nome de *Cycnoches warscewiczii* em homenagem do coletor da flor, Josef Ritter von Rawicz Warszewicz.

Esta espécie causou confusão entre os taxonomistas por cerca de noventa anos, até que Oakes Ames estabeleceu que a forma masculina dessa flor era aquela que, de fato, tinha sido publicada por Rudolf Schlechter com o nome de *Cycnoches tonduzii*. Pelo fato de ter prioridade o nome *Cycnoches warscewiczii*, chamo esta espécie de *Cycnoches warscewiczii*.

Uma comparação de flores masculinas das duas espécies *C. chlorochilon*



C.warscewiczii Reichenbach filius 1852. S. Nicarágua, Costa Rica O. Panamá. Desenho do Tipo do Herbarium Reichenbach, em Viena, Áustria. Foto de Rudolf Jenny.





C. warscewiczii Reichenbach filius. Flor feminina. AOS, premiação sob o nome de *C. chlorochilon* 'Green Jade' HCC/AOS, 79 pontos, no período em que *C. warscewiczii* ainda era identificada incorretamente.



C. warscewiczii Reichenbach filius 1852. F. masculina = *C. tonduzii* Schlechter. Premiação da AOS com o nome de *C. chlorochilon* 'Don Juvenal' AM/AOS 84 pontos, no período em que *C. warscewiczii* ainda era identificada incorretamente.



C. chlorochilon (esquerda) e *C. warscewiczii* (direita), fotografadas pelo Autor.

e *Cycnoches warscewiczii* ilustra as diferenças de forma e proporções de sépalas, pétalas e labelo das espécies.

Em 1878 foi publicada a quarta espécie do Grupo Ventriscosum. Em homenagem ao coletor que enviara a flor a Reichenbach f.

Em 1999 foi publicada mais uma nova espécie que pertence ao grupo Ventriscosum. Foi chamada *C. lusiae* G. Romero & Garay. De acordo com a des-



C. lehmanni Reichenbach f. masculina. 1878. Equador e Peru. Fotografia do Centro de Identificação do Jardim Botânico Marie Selby.



C. hagii Barbosa Rodrigues. Flor masculina, em foto do Autor.

o tamanho de *C. lusiae* é só a metade *C. cholochilon*. A cor da flor de *C. lusiae* é amarelo e tem uma garra curta no labelo. A flor de *C. chlorochilon* é verde com labelo branco e sem garra.

Vamos examinar agora a última das seções *Cycnoches* que não é parte do grupo Ventriscosum. A sétima espécie é *Cycnoches haagii* que é a mais disseminada do gênero. É encontrado no Suriname, Venezuela, Brasil, Colômbia, Equador, Peru e Bolívia. A crista retorcida no labelo faz essa espécie fácil de diferenciá-la do Grupo Ventriscosum e de *C. loddigesii*.

Existe recém-descoberta e no prelo uma espécie peruana que é bem próxima da *C. haagii*. Será em breve publicada como *C. farnsworthianum* E. Bennett & E. A. Christenson.



C. haagii feminina. Fotografia do Centro de Identificação do Jardim Botânico Marie Selby.

crição a flor assemelha-se com *Cycnoches cholochilon*. A cor da flor de *C. lusiae* que também é da Venezuela, mas

(*) George Carr
1321 Oak Valley DR.
Seffener, FL 33584 USA
Tel.: 1-813-653 3794
cycnoches@ij.net

